

Rodrigo Der Fortes - São Paulo - SP
Equipe Alberto Bicletas/Giant

Depois de receber o último informe do Iron Biker de 2007 onde foi lembrado o significado da Medalha do IRON BIKER, não tive como não lembrar a minha participação em 2003.

Sempre gostei muito de pedalar, mas nunca foi nada muito sério. Até que comecei a fazer trilha com uns amigos perto de casa, mas logo da turma só sobrou eu e mais um, mas nas trilhas fizemos novos amigos, até que entramos para a turma do CAB. E mais ou menos em 2002 e 2003 começamos a participar de algumas corridas de MTB. Até que chegou a época do Iron, onde todos falavam que era muito difícil, mas eu ainda não entendia.

No primeiro dia muita animação e ansiedade aguardando a largada, sem contar o calor, que naquele ano foi muito forte. Já na largada aquela surpresa, nunca tinha visto tantos bikers numa corrida, tantos telespectadores, torcida, amigos, coisas que só se vê no Iron. Já na trilha o primeiro dia foi cruel e muito sacrificante e cansativo. Terminei o primeiro dia pregado, desanimado, assado, triste e sem vontade de correr no segundo dia.

No caminho para largada do segundo dia ainda estava desanimado, pensando em desistir, mas ao entrar no ônibus do CAB, com todos animados e com a mesma empolgação do primeiro dia, acabei entrando no ritmo e resolvi correr.

O segundo dia foi mais tranquilo, os quilômetros foram passando rápido, e a cada quilometro completado parece que à vontade de chegar animava cada vez mais. Até que começaram as placas de "faltam 5km"; "faltam 1km", nem sei de onde consegui forças para aumentar o ritmo após ter pedalado mais de 140 km. Sei que cheguei inteiro, sem sentir nenhuma dor, parece que ter completado o Iron me fez tão bem que não estava nem me sentindo mais cansado.

A sensação de completar um Iron ficou marcada para sempre. Uma alegria imensa, que mesmo hoje após ter completado mais 2 Irons depois daquele, a sensação de terminar a prova ainda é a mesma, uma sensação inexplicável de tamanha felicidade e superação.

Naquele ano de 2003 a música tocada na largada também marcou muito. E hoje ela é o toque do meu celular. Quem participou naquele ano lembra da música, não tem como esquecer, arrepiava tudo quando a música começava.

Parabéns a organização e a todos os atletas que fazem dessa prova uma prova maravilhosa. E que venham os próximos Irons.